

# Noite Feliz-Noite de Amor

De Antonio Conde Dias para «A Defesa»

Em todos os países civilizados e cristãos comemora-se a 25 de dezembro, por entre alegrias alvissareiras e em ambiente de entusiasmo religioso, a mais significativa festa da Igreja Universal: o Natal de Jesus Cristo, seu Divino Fundador e Mestre supremo da humanidade ocorrido há quase dois milênios nas paragens evocadoras de Belém. Fato notabilíssimo e auspicioso, que de imenso prazer enche todos os povos e que veio imprimir á humanidade de pecadora uma nova era de paz e amor, de regeneração e perdão, de justiça e caridade, o Natal do Senhor Jesus constitui efeméride de profunda e simpática sinceridade de propósitos, o sublime e inigualável credo católico, fonte perene de consolações de bênçãos de incentivos e de graças.

Na Pátria Brasileira, terra providencialmente falada aos triunfos magníficos da fé cristã, a os prêlios grandiosos da Religião Católica, a festa do Natal, de tantas preciosas recordações e de tão suave poesia, é solene e condignamente comemorada no palácio do rico como na humilde choupana do po-

bre, vez que justo não seria, que o nosso povo, essencialmente religioso como sempre o foi, deixasse passar despercebido acontecimento de tamanha relevância e de singular significação. No momento em que, nos templos da Cristandade, se celebra o sacrifício da Nova Lei, quando Jesus repousa na branca imaculada da Hóstia Consagrada, refulge no firmamento da nossa terra, mais do que nunca, o Cruzeiro do Sul, como símbolo sideral, a afirmar que o Brasil será sempre a terra bendita e privilegiada da Santa Cruz, a pátria ditosa onde Cristo Reina, vive e impera, através dos séculos.

E Jesus Salvador, que é a encarnação mais perfeita da virtude, do bem e da santidade, a personificação mais sublime da bondade, do amor e da misericórdia, nascendo como nasceu numa pobre e desconhecida manjedoura, bem longe das vaidades humanas e das ostentações mundanas; sentindo de perto os afagos e afetos de sua puríssima Mãe, a Virgem Maria; reverenciando a cada momento pelos santos pastores que atraídos por estrela de brilho maravi-

lhoso vieram de longe adcrá LO; vigiado, pelos mansos animais que se postaram á antrada da gruta de Belém, o Salvador vindo á terra em ambiente assim, dá aos materialmente ricos e espiritualmente pobres um exemplo perfeito de renúncia ás cousas que são do mundo, desprezo absoluto ás riquezas de que tanto se orgulham os potentados materialistas numa demonstração de que elas nada valem e representam aos olhos de Deus, cujo trono se eleva majestoso no mais alto dos céus. Rejubilemo-nos, eijores e amigos, pela celebração do Natal do Snr. Jesus e, alma estuante de fé e coração impregnado de esperança, prostremo-nos diante do berço imaculado do Divino Infante, para LHE render graças e louvores agradecidos Entoemos junto á lâmpada singela de Belém, em meio ás alegrias inefáveis da Noite Feliz, Noite de Amor, o hino triunfal de ação de graças entosdo pelos anjos celestes e milenarmente repetido pelos povos tementes a Deus e fieis á Religião: "GLORIA IN EXCELSIS DEO ET IN TERRA PAX HOMINIBUS BONAE VOLUNTATIS,"

## A DEFESA

ANO XX - Segunda fase - Diretor Mons. José Curvelo Soares - Propriá - DOMINGO - de 29 Dezembro de 1957

N. 294

### Discurso

da aluna da 4ª serie Ginásial Vera Sonia Saraiva proferido no dia da entrega dos diplomas

Reverendíssima Madre Superiora  
Prezadas mestras  
Minhas colegas:

Reunimo nos pela última vez, neste recinto do nosso colégio, para a despedida. O adeus da 4ª série do Ginásio N.Sra das Graças. Bem diferente dos anos anteriores em que o nosso encontro era marcado para receber entre a confiança de umas e as apreensões de outras, as notas dos exames finais. E a promoção ao ano seguinte era o prêmio maior e o esforço e a dedicação aos livros em um ano inteiro de estudos Partiamos entre flores e risos com a certeza do retorno ao ninho antigo, a este velho solar para viver a mesma vida e respirar o mesmo ar neste ambiente de contagiante alegria.

Embora fosse curto o período das férias escolares podemos dar testemunho da imensa saudade que sentamos das colegas e o quanto de felicidade que representava para nós a reabertura das aulas Tinhamos o colégio como o nosso segundo lar. Velho e saudoso solar de nossa educação, a que muito queremos bem e porque não passamos alguns anos de nossa vida dele levamos imorredáveis recordações.

De hoje em diante tudo é diferente Partimos para não mais voltar. Quantas de nós não nos veremos mais. Quis a direção do Ginásio N.S. das Graças promover uma comemoração singela, cuja significação

para nós é tanto maior quanto sabemos que nos colocamos neste momento na encruzilhada da vida, cujo futuro só a Deus pertence. Quero fazer um apêlo ás minhas prezadas colegas para continuarmos a viver sob o signo da paz e da harmonia Não deverá permanecer no coração de qualquer uma de nós nenhum ressentimento, senão a amizade que o tempo deverá fortalecer. É este o caminho do bom senso e da arte de viver.

Sabemos que não podemos contar com a convivência de todas. Forçoso é reconhecer que algumas seguirão outros caminhos enquanto que outras conseguirão conviver, oferecendo-nos a palma da sua amizade, a ilustração de seu espírito e a galeria de suas virtudes.

Queremos consignar de público um voto de agradecimento a Madre Margarida cuja lembrança sempre temos presente com a maior das gratidões. Acompanhou-nos com carinho maternal em quasi todo o curso ginásial guiando os nossos passos e preparando-nos para a vida. Por circunstâncias independentes de sua vontade não chegou ao fim da jornada. Infelizmente não pôde participar das alegrias deste dia como era o seu e o nosso desejo. Mas pelo muito que nos queria, sabemos estar conosco em pensamento orando á Virgem Santíssima pela nossa felicidade. Tanto batalhou pelo progresso material e espiritual deste

### O Juvenil da C. Propriá

deseja a todos seus sócios, atletas e povo em geral, que tão bem souberam honrar-lhe durante o presente ano

Boas Festas e Feliz Ano Novo

educandário que Madre Margarida jamais poderá ser esquecida. Estes novos pavilhões que temos diante de nós, modernos e confortáveis foram construídos sob a sua administração. Permanecerão através dos tempos como um marco indelével mostrando ás gerações futuras o trabalho gigantesco que desenvolveu em prol do ensino de nossa terra assim elevando no consenso público o conceito da Congregação a que pertence.

É bem verdade que sua obra não foi concluída, mas aí está Madre Cecilia que há poucos meses aqui chegou para substituí-la. Pelo seu grande tirocinio com as cousas do ensino, com as virtudes que exornam o seu caráter e possuidora de uma personalidade de escola são credenciais bastantes que hão de marcar a sua administração com grande realizações.

E as alunas que nos sucederem far vos a justiça, como estamos fazendo a Madre Margarida.

Um voto também de reconhecimento ás prezadas irmãs que com tanto desvelo e dedicação nos transmitiram os seus conhecimentos.

Todas de igual modo são dignas de nosso apreço e

só o tempo nos fará compreender que a gratidão é o preço que pagaremos pelo tesouro que daqui levamos. Um título conquistado após 4 anos de labor contínuo seria apenas uma quimera não fora este magnífico corpo docente representado nas pessoas das queridas irmãs. Verdadeiras missionárias do ensino que sem nada pleitearem para elas, espelham a cultura e difundem o bem. Gratidão áquelas que, embora ausentes, foram nossas professoras em anos anteriores e que, com repassada ternura, nos levaram á fonte do saber.

Resta-nos, Madre Cecilia e demais Irmãs dirigir-vos uma palavra de perdão pelos expostos que por vezes cometemos. Se os houve foram inconcientes e nunca com a intenção de magoar quem quer que seja. Assim chegamos ao fim de nossa saudação com a consciência tranquila de um dever cumprido perante o colégio e nossos pais. Levamos-lhes nosso título que é para eles um galardão de glória e orgulho. Que Deus nos proteja e que nossos passos na estrada da vida.

Adeus Madre Cecilia.  
Adeus Queridas Irmãs.  
Adeus Prezadas Colegas.

### Festa das debutantes de Propriá

Aos 14 de dezembro no 12º Tenis Club num ambiente sadio e selecionado, D. Minerva Horta, D. D. Voluntária da nossa sociedade, levou um belo e bem executado programa artístico, recreativo e modista que agradou imersamente á platéia adremente convidada. Causou euforia a exibição e revelou o espirito de capacidade e altruisimo da sua organização juntamente com um punhado de corações generosos e almas dedicadas ás causas nobres.

#### FINALIDADE

A finalidade das Voluntárias organização filantrópica e da qual D. Minerva Horta é a atual Presidente, é coadjuvar a Sta. Igreja na obra grandiosa da Benemerência social.

#### DEBUTANTES

Debutantes são moças que estreiam na sociedade observando com carinho o programa das Voluntárias, isto é, organização

de benemerência social.

#### LOCUTOR DA FESTA

Ocupou o microfone o conhecido speaker Manuel Pacheco, o aplaudido animador dos programas radiofônicos de Propriá. Sua presença á solenidade concorreu para o brilhantismo do programa.

#### CONJUNTO MACIEIRA

Uma nota importante deu o Conjunto Macieira pela bonita e primorosa execução dos números musicais. Parabenizamos o Conjunto Macieira.

#### EXMA. SMA. TEREZA BRITO NETO

Uma palavra de louvor merece D. Tereza Brito Neto consoante o seu esforço em prol da Festa das Debutantes. Foi inegável a sua preciosa colaboração. Parabens!

Cont. no proximo num.

### «A Defesa»

cumprimenta os seus amigos, assinantes e colaboradores, desejando-lhes

Um venturoso ANO NOVO, cheio de paz, progresso e felicidade

# Será que é o maior (em altura)? Claro que é

Não somente em altura, mas em personalidade, Renato Restier, contratado exclusivo da Atlântida, é um dos «maiores» do cinema e teatro

Reportagem de MONTENEGRO BENTES  
Especial para «A DEFESA»

Carlós Manga, o jovem diretor cinematográfico que, depois de ter sido assistente em «Amei Um Bicheiro», se revelou em «A Dupla do Barulho» e nos apresentou depois «Nem Sansão Nem Dalila», é um dos maiores «fans» de Renato Restier, exclusivo da Atlântida.

Falando-nos a respeito, disse-nos achar Renato Restier um dos poucos verdadeiros artistas de nosso cinema. Não é um artista que faça auto-propaganda, com retratinhos debaixo do braço, e não amesquinha o trabalho dos outros.

Especializando-se em um tipo de caracterização, Renato Restier tem sido até agora coadjuvante em muitos filmes, mas sabe, entretanto, manter bem alto os seus papéis, porque nem todos aqueles que possuem essa capacidade de ser coadjuvantes—mais difícil do que ser «galã» ou «estréla»—sabem dar o valor que, de fato, merece o seu desempenho no cinema.

Aparecendo pela primeira vez no Cinema Brasileiro como o capataz e rufião de «Pecado de Nina», com Fada Santoro e Cyl Farney, Renato Restier foi, a seguir, o bandido de estradas em «Tocala», também com a mesma famosa dupla, e o dono da fazenda, em «Aveias Ardentes», que mata a esposa para casar-se com a irmã da mesma. E Fada Santoro bem que merecia esse gesto.

Salomão, o tático de prestações, em «Barnabé Tu és Meu», uma das mais impagáveis caracterizações de sua carreira cinematográfica, Renato Restier foi, depois, o «bóbo marido» da francesa Josette Bertal em «Três Vagabundos», o qual teve posteriormente sua «inteligência» mudada para a de Oscarito, o famoso «Garne Secas».

Mas, em «A Dupla do Barulho» — a primeira experiência direcional de Carlos Manga — foi que Renato Restier se agigantou. Começando com uma pequena ponta a de empresário, terminou com um papel de grandes dimensões unicamente devido sua capacidade artística e seu espírito profissional, um dos maiores que o diretor diz ter conhecido até hoje. Esquecimo-nos de citar, entretanto, que, antes de «Dupla do Barulho», Restier fez «Carnaval Atlântida», na pele dum empresário.

A maior alegria de Renato Restier, acostumado a não ter seu nome citado na propaganda dos filmes, foi quando viu, pela primeira vez, na «marquise» do Cinema Odeon, as letras iluminadas que diziam «Atlântida apresenta Oscarito em «A Dupla do Barulho», com ... e Renato Restier». A sua emoção foi tão forte que, confessou-nos, saltou do bonde para ler e releu o letreiro.

Porém Renato Restier, apesar da fama que lhe bate às portas, não gosta de muito elogio. O reconhecimento dos «fans» deixa-o satisfeito, porém, grande crítico de si mesmo, reconhece seus defeitos. Prefere que o incitem com cartas, mesmo criticando. Responde a todas as cartas de «fans» e manda os retratos pedidos.

Restier vai ter uma grande oportunidade no próximo filme da Atlântida, cujo nome ainda é ignorado. Revelou-nos o diretor Carlos Manga que, estudando um argumento de Berliet Junior, logo a primeira leitura sentiu que um papel de grande importância no filme, um tipo malicioso, manhoso, de malandro carioca, anel de chuva no dedo, salto carrapeta, calças bôca de funil e paletó-sobre-casaca, seria apropriado a Renato Restier, e vantajoso entregar-lhe, pois um ator assim ajuda o diretor.

Nascido em 24 de Fevereiro de 1920, em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, Renato Restier não podia escapar à predestinação artística. Filho de Hortência Santos e Restier Junior, dois

(Cont. no próximo número)

## Comarca de Porto Real do Colégio.

### Edital de Citação

O Dr. Ayrton Tenório Cavalcante Juiz de Direito da Comarca de Porto Real do Colégio, Estado de Alagoas, na forma da lei etc.

Faz saber a todo que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que a este Juízo foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Porto Real do Colégio. Diz José Ferreira dos Santos, brasileiro, solteiro, agricultor, residente no povoado «Canôa de Baixo», deste Município e Comarca do mesmo nome, por seu bastante procurador e advogado, subscrito, profissional devidamente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Sergipe sob n.º 182 e secundariamente neste Estado, que vem possuindo sem interrupção, nem oposição, um terreno na localidade «A Guá Verde» Jurisdição do povoado «Canôa de Baixo», deste Município e como não possuía nem tinha título de domínio, quer perante V. Excia. regularizar seus direitos sobre o referido imóvel, pela ação de usucapião, com fundamento no art. 550 do Cod. Civil e segundo o processo estabelecido no art. 454 e seguintes do Código de Processo Civil. O terreno em apreço, que é todo cercado de arame farpado, tem as seguintes dimensões e confrontações: Ao nascente, mede 09 braças limitando-se com os Heróis de Canôa de Baixo; ao Poente: onde mede 132 braças limita-se com D. Maria Correia e com o Sr. Cassiano Almeida; ao Norte: onde também mede 132 braças, limita-se com a estrada do sítio do Sr. Manoel Martins, conhecido pelo vulgo de «São Braz»; e, finalmente, ao Sul com 280 braças, limita-se com os já aludidos heróis de Canôa de Baixo, não estando transcrito no registro de imóveis. É princípio corrente no Direito Civil brasileiro que «aquele que por vinte anos (20), sem interrupção, nem oposição, possui, como seu, um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independente de título e boa fé, que em caso tal se presume» podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para transcrição no registro de imóveis (Cod. Civil, art. 550). Ainda no mesmo código Civil Brasileiro (art. 55) é garantido ao possuidor, para o fim de contar o tempo, exigido pelos artigos anteriores (550 e 551), acrescentar à sua posse a

de seu antecessor, contanto que ambas sejam contínuas e pacíficas. Neste caso, têm decido os juizes tribunais do País, ao usucapiante só cabe a prova de posse, contínua e pacífica, no imóvel, com animo de dono, por trinta anos (hoje vinte (20), pela Lei n.º 2.437 de 7 de março de 1955, em vigor desde 1.º de Janeiro de 1956) - Clovil, Bevilacqua, Cod. Civ. vol. 3; Sá Pereira Manual do Cod. Civil, pg. 232, esclarecem que os requisitos de justo título e boa fé são dispensados. O prazo de vinte (20) anos exclui qualquer presunção de má fé e não se inclui o tempo decorrido, antes e depois de Cod. Civil. Não é essencial que o possuidor do imóvel durante aquele tempo, dispensado da prova de boa fé no regime do Cod. Civil, e faça quanto aos anos anteriores a ele. Basta o decurso dos vinte anos para consumar-se o usucapião, independente de título ou boa fé, que em tal caso se presume. «Mesmo na falta de prova de boa fé, quanto ao tempo anterior ao Código, este teria aplicação porque, como lei nova, aplica-se às prescrições em curso» - Vide Rev. de Direito, vol. 88, pag. 540 Decisão do Tribunal do Rio Grande do Sul, também transcrito no Art. Judiciário, vol. LVI, fase. 4, pag. 967. Nestas condições, requer a V. Excia. que, na forma do art. 455 e seguintes do Código do Processo Civil, se proceda, em dia, hora e lugar designados por V. Excia. conciência do Sr. representante do Ministério Público, seja procedida a justificação «in lito», com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, feito o que, julgue V. Excia. a justificação, mandando citar pessoalmente os mencionados confrontantes, residentes nas vizinhanças do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e o Domínio da União e, por editais de 30 dias (trinta) os interessados inertes, para contestarem, se quiserem a presente ação de usucapião, no prazo de 10 (dez) dias que se seguir ao termo do prazo do edital, na qual se pede seja declarado o domínio do petionário sobre o aludido terreno, devendo, por fim, prosseguir-se, como de direito até final sentença e execução. Da-se à causa o valor de Cr\$ 40.000,00 «leis mil cruzeiros» exibindo-se copia desta petição para os efeitos de direito. Assim,

## A Defesa

(Semnario Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Redação: Oficinas «Ginásio Diocesano» Propriá - Sergipe

Director Mons. José Curnelo Soares  
Tesoureira: Prof.ª Marieta Guemardes  
Gerente: João Caetano Filho

### Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes A. ... - Zildo do Nascimento - Araby Cabral (Redator Esportivo)

### Assinatura

De Benfiteir ..... Cr\$ 60,00  
Cemum ..... Cr\$ 10,00  
Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Anúncios - mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados  
As remessas de valores devem ser entregadas à Gerência

A esta, com instrumento de procuração anexo e deferimento. Rol de testemunhas: Antonio Batista Pereira, brasileiro, Casado, lavrador, residente em Canoa de Baixo deste Município. Manuel Severo Dantas, brasileiro, casado, residente em Canoa de Baixo deste Município. Julio Agostinho de Melo, brasileiro casado residente em Canoa de Baixo deste Município. Lúis Higinio dos Santos, brasileiro, casado, avrador, residente em Canoa de Baixo deste Município. Porto Real do Colégio, 11 de novembro de 1957. (a) Aloisio Braga. Devidamente inutilizado com Cr\$ 50 de selos inclusive Educação e Saúde. Observação: Harei a relação de testemunhas, substituindo a testemunha Francisco Jacó por Julio Agostinho de Melo. P.R. do Colégio 11 de novembro de 1957. (b) Aloisio Braga. DESPACHO: R. A. Designo o dia 25 do corrente, às 14 horas, na Sala das Audiências para a justificação requerida. Ciente o Promotor República, dado a falta, nomeio Promotor ad-hoc o Sr. Heráclio do Prado. Nogueira lavra-se o compromisso. (c) Ayrton Tenório Cavalcante Juizo por sentença a justificação de fls. pra que produza os seus devidos e legais efeitos. Cite-se os confrontantes da terra no prazo de 10 [dez] dias. Quanto aos demais interessados incertos cite-se por edital que será publicado em 3 vezes no Jornal da Comarca mais próxima. Expreço a prestação no Juizo de Direito de Canoa de Baixo dando-se ciência ao Cefe do Distrito U-18 e bem a s. m. ao Dr. Promotor de Justiça, Procurador Geral da República da presente ação para que tenha conhecimento e possa contestar, se o quiserem no prazo da lei. Cus as na forma da lei. P.R. do Colégio, 25 11 1957. (a) Ayrton Tenório Cavalcante Juiz de Direito. Da J. e passado nesta cidade de Porto Real do Colégio, Estado de Alagoas da Republica dos Estados Unidos do Brasil aos vinte e seis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu O mundo Denato da Silva, escrivão que o escrevi. Eu Edmundo Tojal Donato, Escrevente Juramentado que datilografai e assinou. Osmundo Donato da Silva, Escrivão. Edmundo Tojal Donato-Escrevente autorizado (a) Ayrton Tenório Cavalcante Juiz de Direito. Era o que se continha em dita petição e despachos, do qual bem e fielmente transcrevi, datilografai e assinou. EDMUNDO TOJAL DONATO

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex - Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos - Doenças das Senhoras - Operações.

Consultório - Av. Maynard Gomes n.º 126.

### Graça alcançada

Raimundo Cruz agradece ao Bom Jesus dos Navegantes uma graça alcançada.

Envia Cr \$ 5,90.

Em 1956, a Igreja Católica contava com um número aproximado de 480 milhões de batizados. Cerca de 480 milhões em países que não são propriamente terra de missão—Europa e América—Dez milhões é o número dos católicos da Igreja estabelecida na Europa Oriental e Oriente Próximo—católicos orientais—40 milhões vivem nos países de Missão particularmente—Ásia e África.

É dever cristão todo domingo ou dia santo de guarda ouvir missa inteira. Abster-se de toda...

## GONÇALVES & CIA LTDA.

- Filiais de Propriá -

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

### A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ - SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ - SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das

# N. S. de Lourdes em festa

Grandiosas homenagens a sua Padroeira—Um povo de trabalho e de fé—Jesus a Barrabás—Um gesto a ser imitado (Escreveu: COSTA NETO)

Nossa Senhora de Lourdes é um pitoresco e progressista povoado pertencente ao município de Canhoba e encravado no sertão Sergipano. Chamava-se antigamente Antas, sendo posteriormente mudado o seu nome para o de Nossa Senhora de Lourdes sua padroeira cuja festa, por uma tradição, é sempre celebrada no dia 2 de dezembro. A sua gente tem a característica de todo o sertanejo: é cativante, trabalhadora, simples, boa e hospitaleira. Mas o que verdadeiramente nos encanta é a sua fé e o seu respeito e amor às coisas santas. As sementeiras ali plantadas pelo Saudoso e Santo Mons Flodualdo Fontes ainda

dão magníficos e sazonados frutos. Foi assim com esta fidelidade à sua tradição de fé e amor às coisas do céu que N. S. de Lourdes celebrou a festa de sua Padroeira. Foi um grande sucesso, pois a ela se associou com entusiasmo quase toda a população daqueles povoados e municípios adjacentes. Nada há como Nossa Senhora para atrair e mover, se já quem for. Estiveram presentes às solenidades, dirigindo os trabalhos espirituais o nosso vigário, Mons. José Soares e o Rev. Pe. José Amaral. Digno e operoso Vigário de Garará, que foram alvos do melhor carinho, amizade e respeito do gentil povo de N. S. de Lourdes. Con-

fortador foi o número de comunhões e assistência dos fiéis cristãos às santas missas. Na verdade esta foi a melhor parte da festa que teve como chave de ouro a encerrar esse bellissimo movimento espiritual, uma grandiosa e bellissima procissão da Virgem Padroeira. **JESUS A BARRABÁS** Todos conhecem a passagem evangelica em que os amigos de Cesar e inimigos de Cristo insulteram os judeus a condenar o inocente Jesus e preferir a Barrabás. A história ainda nos conta que Jesus foi condenado e Barrabás foi solto. Pobre e infeliz gente aquela que não tinha fé e não conhecia os tesouros da misericórdia do

Coração de Jesus. Nossa Senhora de Lourdes acaba de tomar agora uma grande resolução que Deus permita sirva de exemplo a outras cidades, a outros povos, que se dizendo de católicos não cumprem lamentavelmente os deveres de bons cristãos. Todos sabem e conhecem que há muitos anos o dia de feira em Nossa Senhora de Lourdes é no Domingo. É um abuso, é um costume triste, é uma violação grave aos preceitos divinos não respeitar o dia do Senhor. Infelizmente ainda existem lugares que as feiras são em dias de Domingo. Se existem 6 dias na Semana, porque só escolher o Domingo? O povo de Nossa Senhora

de Lourdes dá agora um grande passo na sua história, transferindo a sua tradicional feira do dia de Domingo, para o dia de sábado. Escolheu o povo daquele rico e próspero povoado a melhor parte. Preferiu o Cristo a Barrabás. Preferiu guardar o mandamento da lei de Deus respeitando o dia de Deus continuando a continuar no erro, no pecado a olhar apenas os interesses materiais e pessoais, no caso, tão bem simbolizado na figura de Barrabás. Sem dúvida esta resolução do povo católico e bom de Nossa Senhora de Lourdes, foi o ponto alto, foi um grande triunfo, foi, em fim, um dos grandes frutos espirituais da magnífica festa da sua excelsa Padroeira.

Mercede, por isso, o grande povo de N. S. de Lourdes as mais generosas bençãos da Virgem Santíssima e a proteção contínua e misericórdiosa de Deus Nosso Senhor. Mercede, por isso, que o seu gesto seja conhecido e proclamado, para que todos o conheçam, e conhecendo, o imitem. Estamos atravessando uma era das decisões—ou Cristo ou Barrabás. A Defesa registrando em suas colunas a grande festa de N. S. de Lourdes parabeniza o seu povo pelo seu êxito e pelas resoluções que ali tomou sem dúvida inaugurando um novo marco na sua vida, na sua história religiosa.

## Jesus Cristo e o demônio

Pouco depois de 1890, uma manhã, o Santo Padre Leão XIII estava ajoelhado a dar graças depois da Missa. De repente, os circunstantes viram o Sumo Pontífice erguer a cabeça num gesto rápido e olhar para o altar. A sua atitude era de quem estava maravilhado e aterrado ao mesmo tempo. Ficou assim durante alguns minutos, depois levantou-se do genuflexório e foi direitinho para seu gabinete de trabalho. Passada uma meia hora, mandou chamar o Cardeal Prefeito da Congregação dos Ritos e entregou-lhe uma folha, com a ordem, de que levassem ao conhecimento de todos os bispos do mundo que daí por diante deviam recitar-se depois da S. Missa as orações que lá estavam escritas. Houve quem lhe perguntasse se havia ligação entre sua atitude estranha, lá no altar, e as tais orações e o Santo Padre então disse que, enquanto estava a dar graças pela Missa celebrada, ouviu um barulho como se alguém discutisse em voz alta. Foi quando levantou a cabeça e lhe pareceu ver o demônio a discutir com Nosso Senhor e como a desafiá-lo. Ela dizia assim: —Sempre consegui fazer muitos estragos na vossa Igreja... E se tivesse mais liberdade... E Nosso Senhor perguntou: —Que é que tu farias se tivesse mais liberdade? —Destruiria a Igreja!—respondeu Lúcifer E Nosso Senhor: —Quanto tempo queres para isso? —Cinquenta... sessenta anos— respondeu o demônio. E Nosso Senhor concluiu: —Está bem, concedo-te esse tempo e depois faremos contas. Quando o Santo Padre ouviu isto, foi de caminho ordenar aquelas preces. São as que os sacerdotes rezam no fim da S. Missa, acompanhados pelos fiéis, em diversas dioceses.

## Conselhos para o Lar

Capas de borracha limpam-se com uma escova macia e água morna. Nunca empregue sabão, gasolina ou outros produtos químicos. Cheiro de fumo na sala? Deixe durante a noite uma esponja molhada suspensa por um fio que ela absorverá o fumo. Para afastar as moscas da cozinha horrível a chapa do fogão ou uma frigideira quente com vinagre. O cheiro que se espalha afugentará as moscas. O repêlho, couve-flor e outros legumes não cheiram bem quando estão a cozer. Para evitar que este cheiro se espalhe pela casa, coloque um guardanapo embebido em vinagre sobre a tampa da panela. O vinagre absorverá o

## ELUCIDAÇÃO

ZILDO DO NASCIMENTO

(Ao prezado Ferreira, ao seu calace matrimonial)

Senhor! Eu pensava diferente e triste, Sentindo, alma, uma angústia infanda E o coração repleto de ironia, Vozes dizendo a todo instante anseios Que para mim mostravam-se em perneios Senhor! Era uma sombra, u, a nostalgia Vivendo em minha vida aos meus caminhos, E o mundo em rodopios, oh! que tormento Enquanto o mar no peito em grãs procelas Mantinha para Vós acesas velas Um mundo de desejos a sermos arminhos E a fome deste pão que Vós, Senhor, Distribuis aos vossos filhos à terra Com glórias e vitórias que êle encerra Era o problema eterno deste amor. —Meu filho, eu nunca vivo longe tanto, Tanto que morta aquêle que diz Meu Pai! Portanto peça e peça muito Pra não morrer jamais teu coração No mundo da incerteza e da ilusão. Elucidado está teu cetro à vida Viver pra Deus, dizer também, querida, Tudo isso é belo como a flor do campo, E aquêle vulto teu qual pirilampo Tornou-se agora u'a luz brilhante e viva Não tens mais medo e a fronte rediviva Nas águas que derramo a cada instante Caiu no coração da tua amada Agora sim, tu tens feliz estada E o governar das ondas, o leme é forte, Aqui está feliz teu Padroeiro Feliz por te abraçar talvez primeiro Que teus amigos à terra, oh! grão presente, Um estojo de alegria é tudo agora Talvez, quem sabe? a tua alma chora Ao ver tanto remédio ao grão-segrêdo, É cântico sublime o arrendido Quando, no peito tem talvez feido O coração já refletindo as luzes, Viva, Ferreira, viva e leve as cruzes Com mil sorrisos e como um bel brinquedo

(Propria, 23/11/57)

cheiro.

Para afastar moscas da sala de visita basta borrifar com algumas gotas de lavanda nas cortinas e toalhas de mesa.

Ao bater um bolo colo

que um pano molhado sob a tijela assim ela não lhe fugirá

Golas de casacos e patifões limpam-se com uma solução de amoníaco. As golas de seda são limpas apenas com benzina pura

## Nas Vésperas do Natal

Do livro inédito: «Chagas de Luz»

De Ubisses Diniz

Era uma noite de Natal, aquela Em que nós vimos, pela vez primeira; Formosa estavas ao palor da vela Que derramava tênue luz fagueira! Entrava frouxo o luar pela janela. — Como de um rio o savor de uma cachoeira — Então gozava (e tu sempre mais bela!) Da festa augusta a humanidade inteira! Sorria sobre a palha o Deus-Menino, Num quadro antigo, enquanto, ágil, perita, Com tuas mãos tecias meu destino! E nesta noite de Natal, tristonho, Quisera ter a estrêla belemita A iluminar as trevas do meu sonho!...

São Paulo, Natal de 57.

## Contribuições para as obras da Matriz

Cofre Sr. Eduardo Feitosa de Melo	500,00
Cofre D. Zeni Sariva	690,00
Cofre D. Marcolino Santos	150,00
Cofre D. Marieta Barbosa Sabra	500,00
Cofre D. Maria Francisca Santana	400,00
Cofre D. Maria dos Santos	130,00
<b>Total</b>	<b>2370,00</b>

## Vende-se Bernadete

Vende-se uma casa situada à Rua D. José Tomaz, 129 por preço de ocasião, a tratar com Olíndina Damas Vieira e Helena Leite Viçoso residente, à rua da Piedade nº 9, Prédio Justino Rocha. Negócio urgente! A garota Bernadete filha do casal Ademar Soares completou mais uma primavera de sua existência aos 18 do fluente. Para bens à aniversariante

# Notícia Alviçareira

Tendo o Rotary Clube de Propriá-Colégio, sediado nesta cidade de Propriá, solicitado os bons serviços do ilustre sergipano, Senador Lourival Fontes, para que seja concluída a obra de acostamento portuário desta mesma Cidade, que ainda precisa de calçamento, balaustrada e instalação de iluminação elétrica, para o completo embelezamento urbano, melhoramento de que a princesa do São Francisco em sua margem direita, tanto necessita, o

Presidente do aludido sodalício recebeu daquele culto e prestante homem público, o seguinte telegrama que, com viva satisfação, publicamos:—"Presidente Rotary Clube—Propriá—Sergipe:—D.F. Urrente;—Tenho satisfação comunicar inclusão verba Orçamento República para 1958, dois milhões de cruzados continuação obras portuárias Propriá. Saudações—Senador Lourival Fontes"

## O Papa e a Moda

O PAPA PIO XII discursou sobre roupas no Primeiro Congresso Internacional de Modas, realizado em Roma. Disse entre outras coisas: As roupas são uma espécie de linguagem. Dizem-nos quem está feliz, quem está de luto, quem é rico e quem é pobre. Elas permitem distinguir entre o sagrado e o profano.

espécie são condenáveis, não obstante a beleza que possam ter. Por outro lado há cortes modestos e respeitosos, em fazendas que pela sua tecelagem excessivamente luxuosa são uma ofensa ao espírito daqueles que trabalham e lutam. Os modistas devem criar um desejo público para modelos puros. Para atingir esta finalidade, vocês terão não apenas que trabalhar, mas ainda terão que lutar. Vocês receberão a fortaleza necessária dos Céus.

Sua Santidade disse ainda que há modas que são vergenhasas, porque são causa de perturbações espirituais e incentivo ao mal. Modas desta

## DISCURSO

de concluinte Antonio Martins da Escola Técnica de Comércio do Distrito Diocesano de Propriá no dia 8 de dezembro

Revmo. Mons. José Curvelo Soares, muito digno diretor desta casa.

Exmo. Sr. Dr. João Fernandes Seixas Brito, M. M. Juiz de Direito desta Comarca.

Exmo. Sr. Wolney Leal de Melo, Prefeito Municipal.

Dissera, certa feita, o Imperador Pedro II: «Se eu não fosse imperador, desejaria ser professor; não conheço missão mais nobre e dignificante do que essa de preparar os jovens de hoje para o Brasil de amanhã».

A vós, caros mestres, estou a repetir estas palavras maviadas daquele que muito contribuiu para a cultura do nosso País.

Concluindo hoje o nosso curso de Técnicos em Contabilidade, não poderíamos ocultar, por mais modesto que fosse, o nosso contentamento que nos sai d'alma, aqueles que foram os verdadeiros apóstolos na decisiva meta alcançada.

A vós, caros mestres, estamos a prestar esta insignificante homenagem. Insignificante, pois, no seu valor material, porém, magestosa e sublime na sua sadia intenção, qual seja de externar, de público, a nossa gratidão, o reconhecimento, ditas do íntimo de nossas corações agradecidos, hoje, ao transporto de um limiar de uma nova vida, entre um ano que se finda e outro que surgirá com a sua aurora promissora, reservando-nos, para cada um de vós, dias venturosos, como recompensa às aguras da faina estudantil que enfrentamos durante 7 anos, e como aureola de glórias para o despreendimento do espírito, tão altruista quanto dedicado de nossos queridos mentores, a razão de ser de nossas vitórias. Daqui para cá, sabendo, prezados mestres, levantamos a âncora em busca de um porto seguro, resolutos a manobrar este barco que chamamos de vida, mais seguros graças aos ensinamentos que o Ginásio do Mons. José Curvelo Soares, esse dinâmico e empreendedor, nos legou, contando com o concurso de seus heróis desconhecidos que são os nossos professores, modestos, mas de grande valor para a formação de jovens. E este panorama que estamos contemplando, é esta obra que se perpetuará no coração de todos nós e na memória de todo o povo propriense.

Abriando um parentese: Quero agradecer em nome dos meus colegas a D. Minerva Horta exemplo dignificante de senhora da nossa sociedade, a colaboração espontânea de ter preparado este lauto almoço.

E agora, antes de deixar esta tribuna, quero dirigir aos meus prezados colegas de luta, a minha palavra de companheiro, sincero e convicto de haver cumprido o dever que me incumbiu, pelo menor

# Porto Real do Colégio-Alagoas

Esta cidade, comemorou a festa da Padroeira, de 29 de novembro a 8 de dezembro, debaixo de alegria e solenidade. As noites do novenário atraíram com êxito almas piedosas para a contemplação sublime das virtudes de Maria Imaculada.

Causou verdadeiramente um sucesso a festa da Padroeira da cidade ribeirinha do São Francisco.

### VIGÁRIO

É Vigário de Porto Real do Colégio, o Revmo. Pe. Hildebrando Costa coração nobre, alma dedicada e sobretudo um grande coração. Sua Revcia, está empenhado na pintura da Igreja Matriz e dentro de pouco tempo de estada na paróquia, já fez uma grande reforma na casa paroquial que, na verdade, é uma das melhores da Diocese. Com justiça, reconhecemos o grande trabalho de restauração religiosa que o novo Pastor está operando entre as suas ovelhas e lhe enviamos nossos parabéns.

Compreenderam às festividades Marianas, os revmos sacerdotes Pe. Otacilio Santos e Pe. Fenelon Brandão, ambos derramaram seu suor no amanhã das al-

mas que lhes foram confiadas; o Revmo. Pe. Hildebrando Costa DD. Vigário e o Revmo. Pe. Darci Leite, pregador do tríduo final da festa da Imaculada Conceição.

### CHAROLA

É digno de elogio o carinho empregado pelas carregadas no ornato na iluminação e confecção da charola da Virgem Maria. Seus nomes merecem aplausos: Eulina Magalhães, Creusa Castro, Argentina da Boa Morte, Enoi Bittencourt e Maria Dantas.

### QUERMESSE

O Revmo. Vigário e gentis auxiliares promoveram uma boa quermesse não só como atrações da festa, mas também como um meio de aquisição de capital para as obras da matriz. Foram heroínas da quermesse: Eulina Magalhães, Anália Dantas, Antonieta Costa e Enoi Bittencourt.

### PREFEITURA MUNICIPAL

Merece uma palavra de louvor a ação do Exmo. Sr. Prefeito Municipal por ter cooperado nos festejos externos, de modo

especial, pela concessão da luz e alto falante que abrilhantaram as solenidades de Nossa Senhora.

### PRIMEIRA COMUNHÃO

O Grupo Escolar—D. Santa Bulhões—concorreu com sua parcela de bondade na cerimônia benfíssima da 1ª comunhão que arrastou ao sacário de Nosso Senhor Sacramento 72 crianças. Argentina da Boa Morte, pelo seu desvelo, merece uma menção honrosa nos trabalhos e na organização da comunhão.

### DR. JOSÉ SOUZA NETO

A Sementeira, através de seu representante, fez chegar aos pés da Virgem Imaculada uma grande dádiva—a lancha condutora dos músicos e do pregador do dia 8—o dia de Porto Real do Colégio. Obrigado, muito obrigado, ao Dr. José Souza Neto.

### JUIZES DA FESTA

A festa da Imaculada Conceição teve mais sucesso, em grande parte, devido ao trabalho, ao esforço dos generosos Senhores Juizes. Honra ao mérito aos Juizes: Ademário Dantas—Exmo. Sr. Prefeito, Manuel Calazans Machado,

Gilson de Castro e Tibúrcio Militão Silva.

### MÚSICA DE PROPRIÁ SE

A banda musical de Propriá abrilhantou com belos números a quermesse e a festa da Padroeira. Parabéns à banda de Propriá.

### NOITES ANIMADAS

A parte sensacional da festa foram as noites das moças, das casadas e das viúvas.

Em 10.º lugar, ganharam as moças, pela ornamentação cânticos e saldo financeiro. Sobresairam-se nesta noite—Terezinha Wanderley, Terezinha Magalhães e Violeta Silveira. Em 20.º lugar—noite das casadas. Salientaram-se Leopoldina Magalhães, Edla Costa Torres Jandira Torres e Maria Rosa Lima.

Em terceiro lugar—noite das viúvas. Merecem aplausos—Eulina Magalhães, Antonieta Costa, Dália Dantas e Maria dos Santos.

### COMUNHÕES

O Revmo.—Vigário Pe. Hildebrando Costa está satisfeito com o belo e consolador número de comunhões eucarísticas durante o novenário: 1.095

## Sociais

### SAUDADE E POESIA

«Saudade... sombra, fantasma, Causa que bem não se explica; —Algo de nos que alguém leva, —Algo de alguém que nos fica»

Soares da Cunha

### Dezembro ANIVERSÁRIOS

Faz anos

Dia 17—Pe. Artur Moraes Pereira.

Dia 18—Pe. Esperidião Góis; O jovem George Oliveira, filho do Sr. Agenor Oliveira e D. Coralina Oliveira.

Dia 20—D. Isa Chaves Vidal, esposa do sr. Manoel

Chaves, Garôta Madiana Santos Tavares, filha do jornalista Antônio Tavares e D. Elze Santos Tavares. Dia 21—Sr. Antônio Dias Santos.

Dia 22—Vanilda Castro Rocha, filha de D. Cândida Castro Rocha, Sônia, Maria Santana, filha do sr. Alvaro Santana e D. Onília Santana; Sr. Antônio Barbosa; D. Norma Figueiredo

Tavares, esposa do sr. Constantino Tavares; D. Catarina Maria da Conceição; O jovem Edmilson Vieira da Silva, filho de Eliza Vieira da Silva e Nelson Nunes; Terêza Neyde Barboza filha do Sr. José Guilherme Barboza e Maria barboza

Dia 23—Maria Nilde Mota Guimarães, filha do sr. José Dias Guimarães; e D.

Marieta Mota Guimarães; Sr. José Brito Gonçalves José Agostinho, filho de Agostinho Herculano da Rocha e Maria Luiza da Conceição; Gildo, filho do sr. Antônio Dias Santos e D. Elisa Prata Santos

Dia 24—Maria Rosa Garcia Dr. Paulo Xavier de Andrade Monte. D. Clotilde Menezes de Sousa, residente em Itabi.

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá,—Domingo 29 de Dezembro de 1957

## Ginásio Diocesano de Propriá

Resultado dos Exames de Admissão ao Ginásio, realizados de 30 a 14 de dezembro de 1957.

- 10—Nivaldo Vieira de Melo
- 20—José Mariano Neto
- 30—João Fernandes de Brito
- 40—Manoel Mariano Filho
- 50—Geraldo Torres Santos, —Wellington Vieira Fontes
- 60—Luís Sérgio Saraiva
- 70—Antônio Ferreira Sá —Manoel Alves de Barros
- 80—Joel Pereira Santos
- 90—Carlos Alberto Silva —Elpidio Rocha de França —Ederbal Arlindo de G. Bezerra
- 100—Hélio Santos Mecenas —José de Castro Filho

- 10—Carlos Alberto Santana Dórea 7,5
- 12—Marcus Cury Brito 7,4
- Samoel Rocha Lemos 7,4
- 13—João Pedro Cavalcante Neto 7,2
- André Avelino Freitas 7,2
- 14—José Bezerra de Souza 7,1
- 15—Reginaldo Andrade de Souza 7,0
- 16—Altamiro Martins de Brito 6,9
- Adail Vieira Souza 6,9
- Manoel Ferreira Lima 6,9
- Nilton de Melo Andrade 6,9
- Martinho Guimarães de Oliveira 6,9
- 17—João Evangelista dos Santos 6,8
- 18—José Soares Santos 6,7
- 19—Abdias Batista dos Santos 6,5
- 20—Antônio Aguiar Barros 6,4
- Gongalo Tavares Dórea 6,4
- 21—João Vieira de Aragão 6,2
- 22—Antônio Albuquerque Feitosa 6,1
- José Soares do Nascimento 6,1
- 23—Antônio Correia dos Santos 6,0
- 24—Umberto Alfredo Ramos 5,8
- 25—Ailton Carlos Pereira Lima 5,5

NOTA—Submeteram-se aos Exames 64 candidatos, 26 foram reprovados na prova escrita de Português. Secretaria do Ginásio Diocesano de Propriá, 14 de dezembro de 1957.

à medida do meu alcance! Em a nova carreira que acabastes de abraçar, deveis ser outros fortes espartanos, mais perfeitos pela fé cristã e pelo acendrado amor do patriotismo, para que em sua lucrem a nossa querida pátria e a Igreja Católica, de que é luminar o nosso querido Diretor, este virtuoso Ministro de Deus batalhador incansável na luta cotidiana educacional de Propriá.